

# AS SETE DIFERENÇAS ENTRE MORMONISMO E CRISTIANISMO

## Apresentação

O propósito deste estudo é mostrar as sete diferenças entre o mormonismo e o cristianismo tradicional (católico, protestante, e ortodoxo). Muitos simplesmente pensam que o mormonismo é uma parte do cristianismo, principalmente por que eles são chamados de "Igreja de *JESUS CRISTO* dos Santos dos Últimos Dias" (grifo nosso). O problema é que nós, como cristãos tradicionais, pensamos que o mormonismo ensina outro Jesus diferente do que a Bíblia ensina (cf. IICo. 11: 3 - 4, 13 - 15).

## As Sete Diferenças

**1. As escrituras mórmons ensinam que todas as várias denominações cristãs, particularmente os presbiterianos, batistas, e metodistas, são todas consideradas por Jesus Cristo como “erradas”. Quando o profeta mórmon Joseph Smith, Jr. estava questionando, quando tinha 14 anos, a qual estas igrejas para unir, ele afirmou:**

Foi-me respondido que não me unisse a qualquer delas, pois estavam todas *erradas*; e o Personagem que se dirigia a mim disse que todos os seus credos eram uma *abominação* a sua vista; que aqueles religiosos eram todos corruptos; que ‘eles se aproximam de mim com os lábios, mas seu coração está longe de mim; ensinam como doutrina os mandamentos de homens, tendo aparência de religiosidade, mas negam o seu poder’ (*Pérola de Grande Valor* | *JS-História* 1:19 - grifo nosso, cf. 1:9).

E disse-me ele: Eis que não há mais do que duas igrejas; uma é a igreja do Cordeiro de Deus e a outra, a igreja do diabo; portanto, quem não pertence à igreja do Cordeiro de Deus faz parte daquela grande igreja, que é a mãe de abominações; e ela é a prostituta de toda a Terra (*O Livro de Mórmon* | *1 Néfi* 14:10).

**2. As Escrituras, profetas e apóstolos mórmons ensinam que há mais de um deus que criou este mundo e que há muitos deuses que governam outros mundos, e que os mórmons dignos podem um dia se tornar deuses também. Embora os mórmons afirmem que só há um Deus, eles ainda acreditam que o Pai, Filho, e o Espírito Santo são deuses separados unidos em propósito em vez de**

**um ser pessoal que têm a mesma eternidade.**

Três personagens separados – o Pai, o Filho, e o Espírito Santo –formam a Divindade. Como cada uma destas pessoas é um Deus, é evidente, deste ponto de vista, que existe uma *pluralidade de deuses*. Para nós, falando no sentido finito formal, estes três são os únicos deuses que adoramos. Mas além deles há um número infinito de personagens santos, vindos de mundos sem número, que passaram para a exaltação e agora são deuses (Bruce R. McConkie, *Doutrina mórmon*, 576 - 7). Esta, então, é a vida eterna - conhecer o único sábio e verdadeiro Deus; e tendes que aprender a serem deuses por si mesmos, reis e sacerdotes a Deus, iguais a todos os deuses antes de vós, isto é, indo de um pequeno degrau a outro... até que atinjam a ressurreição dos mortos a ressurreição do mortos, e possam morar nas chamas eternas, sentando-se em glória, como aqueles entronizados no poder eterno (Joseph Smith, *Ensinos do Profeta Joseph Smith*, 346 - 7).<sup>1</sup>

“Como homem é Deus já foi; como Deus é, o homem poderá vir a ser” (Profeta Lorenzo Snow, *A Vida de Lorenzo Snow* por Thomas C. Romney, 46).

“E ENTÃO o Senhor disse: Desçamos. E eles desceram no princípio; e eles, isto é, os Deuses, organizaram e formaram os céus e a Terra” (*Pérola de Grande Valor* | Abraão 4:1).

**3. As escrituras, profetas e apóstolos mórmons ensinam que Deus Pai é um homem exaltado com carne e ossos.**

O próprio Deus já foi como somos agora, e é um homem exaltado, assentado nos céus!... Eu digo, que se pudessem vê-lo hoje, veríeis como em forma de homem – iguais as vós mesmos, na imagem e forma humana;... vou lhes dizer como Deus veio a ser Deus. Imaginamos e supusemos que Deus foi Deus por toda a eternidade. Refutarei esta idéia e tirarei o véu, de forma que possais ver (Smith, *Ensinos do Profeta Joseph Smith*, 345).  
“O Pai tem um corpo de carne e ossos tão tangível quanto o homem” (*Doutrinas e Convênios* 130:22).

**4. Os profetas e apóstolos mórmons ensinam que Deus Pai tem ao menos uma esposa pela qual todos nós nascemos literalmente como crianças espirituais antes de vir para esta terra. Alguns destes profetas e apóstolos até ensinaram que Jesus teve esposas e filhos.**

Esta gloriosa verdade de nossa origem celestial, incluindo um Pai e uma Mãe, é anunciado por um dos maiores hinos dos Santos dos Últimos Dias. *O*

*Meu Pai* por Eliza R. Snow, escrito em 1843 durante a vida do Profeta, inclui este ensino: Nos céus os pais são sós? Não; o pensamento fita a razão! A Verdade é a razão, a verdade eterna, me diz que eu tenho uma Mãe. Quando eu deixar esta frágil existência, quando eu deixar este ser mortal, Pai, Mãe, eu posso conhecê-los nos céus? (McConkie, *Doutrina mórmon*, 516-7). Mostramos claramente que Deus Pai teve uma pluralidade de esposas, uma ou mais na eternidade, por quem Ele gerou nossos espíritos, como também o espírito de Jesus, seu Primogênito, e outro ser na terra por quem Ele gerou o tabernáculo de Jesus, como seu Unigênito neste mundo. Nós também demonstramos claramente que o Filho seguiu o exemplo do Pai, e se tornou o grande Noivo a quem as filhas de reis e muitas Esposas honradas se casaram (Apóstolo Orson Pratt, *O Vidente*, 172).

Quando nosso pai Adão entrou no jardim do Éden, entrou com um corpo celestial, e trouxe Eva, uma de suas esposas, com ele. Ele ajudou a fazer e organizar este mundo. Ele é MIGUEL, o Arcajo, o ANCIÃO DE DIAS! sobre quem os santos varões escreveram e falaram - Ele é nosso PAI e nosso Deus, e o único Deus com quem NÓS temos que tratar (Profeta Brigham Young, *Jornal de Discursos*, vol. 1, 50).

**NOTA:** A maioria dos mórmons não sabem que Brigham Young de fato ensinou que Adão era o Deus deste mundo. Só os membros de grupos de mórmons fundamentalistas (não afiliados com A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias) defendem esta doutrina hoje. Independentemente desta identificação de Deus como sendo Adão, ninguém nega que Young acreditava que Deus Pai tem mais de uma esposa.

**5. Os profetas e apóstolos mórmons ensinam que Deus Pai teve um Pai de onde Ele veio, assim como Jesus veio Dele. Isto segue dos pontos precedentes.**

Se Abraão argumentasse assim - se Jesus Cristo fosse o Filho de Deus, e João descobriu que Deus Pai de Jesus Cristo teve um Pai, você pode supor que Ele também teve um Pai. Como pode existir um filho sem um pai? E onde houve um pai sem ser primeiro um filho? Quando uma árvore ou qualquer outra coisa veio a existir sem um progenitor? E tudo veio deste modo... Como Jesus teve um Pai, não devemos acreditar que Deus também teve um Pai? Eu tenho certeza desta doutrina, pois a Bíblia a ensina.

Eu quero que você preste atenção particular ao que eu estou dizendo. Jesus disse que o Pai agiu precisamente da mesma maneira como seu Pai tinha feito antes dEle. Como o Pai havia feito antes? Ele deixou sua vida, e a tomou como seu Pai tinha feito antes (Smith, *Ensinos do Profeta Joseph Smith*, 373).

**6. Os profetas e apóstolos mórmons ensinam que há muitas coisas que Jesus não criou. Por exemplo, Ele não criou nossos espíritos, Lúcifer, nem mesmo criou o planeta em que nasceu como um espírito. A razão para isto é porque os mórmons acreditam que Jesus e Lúcifer são literalmente irmãos, e nós como humanos somos todos seus irmãos e irmãs mais jovens. Nós nascemos de pais divinos que fizeram a obra criando seu mundo (não todos os mundos) antes que chegássemos espiritualmente no céu.**

A indicação de Jesus para ser o Salvador do mundo foi competido por um dos outros filhos de Deus. Ele foi chamado Lúcifer, o filho da manhã. Altivo, ambicioso, e cobiçoso de poder e glória, este espírito-irmão de Jesus tentou desesperadamente se tornar o Salvador do ser humano (Milton R. Hunter, *O Evangelho através dos tempos*, 15).

**7. Os profetas e apóstolos mórmons ensinam que nós não deveríamos rezar diretamente a Jesus. Na verdade, eles só podem rezar diretamente ao Pai no nome de Jesus.** O Apóstolo Bruce McConkie disse sobre o Pai,

Ele é a quem temos acesso direto através da oração e se tivesse necessidade – a qual não há – de separar um membro da Divindade para uma relação especial, o Pai, e não o Filho, seria o escolhido. Nossa relação com o Filho é de um de irmão ou irmã na vida pré-mortal.

Referindo-se a "outros que têm um zelo excessivo", McConkie disse:

Eles se dedicam em ganhar uma relação especial e pessoal com Cristo, o que é impróprio e perigoso. Outro perigo é que aqueles muito envolvidos começam a rezar diretamente a Cristo por causa de um pouco de amizade especial que eles desenvolveram. Esta é uma clara tolice sectária. Nossas orações são dirigidas ao Pai e só para Ele" (*BYU Devotional* [2 de março de 1982], 17, 19 & 20).

### Uma resposta cristã

Alguns mórmons podem alegar que algumas destas fontes não são das escrituras, e assim podem ser opiniões de homens sem autoridade. Mas a Bíblia diz que se os denominados profetas e apóstolos ensinam outros deuses que não seja o que Deus já revelou sobre Ele, devem ser considerados falsos (cf. Dt. 13:1-5, IICo. 11:3-4, 13-15, e Gl. 1:6-9). Que diferença faz se as fontes precedentes são julgadas pela Igreja mórmon

como sendo das escrituras ou não? Se isto verdadeiramente é o que eles ensinaram, então parece bastante óbvio que estes indivíduos não estão ensinando o Deus da Bíblia e, portanto, **não são cristãos** (i.e., eles não estão seguindo o verdadeiro Cristo).

Os mórmons também alegam que a Bíblia está cheia de erros e que durante sua tradução muitas "*claras e preciosas verdades*" foram perdidas. Assim, os mórmons depositam totalmente sua fé em sua igreja, que diz no que devem crer ou não, tão logo eles recebam uma afirmação do que é chamado "ardor no peito". Os cristãos, por outro lado, não encontram nenhuma razão para acreditar que certas verdades foram omitidas pela Escritura. Por que é que todos os vários manuscritos hebraico, aramaico e gregos, dos quais vêm todas as várias versões, **são grandemente consistentes entre si?** Onde está evidência que estes manuscritos foram alterados de maneira que apagassem as muitas "*claras e preciosas verdades*" encontradas hoje nas escrituras mórmons restauradas? Os cristãos não encontram nenhuma razão para duvidar das palavras do Senhor Jesus quando disse: "a Escritura não pode falhar" (Jo. 10:35), e "os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras, não hão de passar" (Mt. 24:35). **É a palavra de Deus, não nosso "ardor no peito", que é a luz para nossos caminhos** (Sl. 119:105).

A interpretação cristã da Bíblia ensina que só houve *um Ser* (não um time de deuses que formaram uma Divindade) que fez a obra de criação de todos os mundos no Universo (não algum subconjunto formal disto) (Is. 43:10, 44:6, 8, 24, 45:12, & 46:9). É claro que as Escrituras mencionam outros "deuses", mas eles são chamados de falsos deuses ou ídolos que não são por natureza deuses (Sl. 96:5, ICo. 8:1-6, Gl. 4:8 - alguns mórmons tentaram apoiar seu politeísmo nos ensinamentos dos Pais da Igreja e dos primitivos teólogos sobre a deificação humana. Mas na verdade todos eles acreditavam em um só Deus por natureza, e que os humanos nunca poderiam atingir as características de Deus como onipotência, eternidade, onipresença, etc. Por conseguinte, a deificação *cristã* não ensina que os humanos podem se tornar literalmente deuses. Em vez disto, ensina que os humanos são "deificados" no sentido que o Espírito Santo transforma os crentes cristãos na imagem de Deus, modelados perfeitamente na natureza humana de Cristo, dotando-os na ressurreição da imortalidade e o perfeito caráter moral de Deus.)

A Bíblia também ensina que Deus não é limitado a um corpo que Ele precisa para se tornar um Deus. Ele é muito grande para um corpo (IRe. 8:27 e Jo

4:21-24). Ele é Deus imutável de eternidade a eternidade (Mt. 3:6 e Sl. 90:2). Por isto Deus tem uma natureza completamente diferente do homem. Ele não é um mero homem, nem um homem exaltado, pois Ele não é um homem (Os. 11:9).

A Bíblia também ensina que Jesus criou tudo o que foi criado desde o princípio dos céus e da terra (Jo. 1:1-3, 14 e Cl. 1:15-18). Portanto, onde quer que humanos ou Lúcifer fossem feitos, todos foram feitos por Jesus. Por isto os cristãos não têm nenhum problema em orar a Jesus (cf. a oração de Estevão em At. 7:59). Jesus não só disse para que orássemos ao Pai, mas para Ele também (Jn. 14:14- o grego diz "Se *me* pedirdes qualquer coisa em meu nome, eu o farei"). Se Jesus está fisicamente presente ou não é irrelevante, pois Ele afirmou que sempre estaria conosco (Mt. 18:20 & 28:20). Ainda que Ele se tornou **completamente homem**, Ele sempre foi **completamente Deus** e deve ser tratado como tal (Jo. 1:1 & 14, 5:18 & 23, Rm. 9:5, Fp. 2:5-10, Cl. 2:9, Ap. 1:8, 17-18, 22:6-20). Já que Jesus é o único Filho de Deus com a natureza de Deus ("unigênito" em grego significa "único do tipo" ou "gênero"), Ele é **Deus Filho** (Jo. 1:18).

Especificamente falando, Ele é a *segunda pessoa de Deus*. O Deus cristão é mais de uma pessoa; de fato Ele é *três pessoas* (Pai, Filho, e Espírito Santo) que não tem nada a ver com uma ligação siamesa (compare Is.44:24 com Gn. 1:26 - o ser de Deus criou sozinho com a pluralidade de pessoas que Seu Ser contém). Nunca houve um tempo quando uma das pessoas estava sem as outras. Todos são pessoas eternamente distintas e ao mesmo tempo eternamente inseparáveis assim como em propósito.

**Sua salvação eterna depende de se você realmente conhece Deus ou não.** Jesus disse: "Por isso, eu vos disse que morrereis nos vossos pecados; porque, se não crederdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados" (Jo. 8:24). Por favor, ore a Deus (Pai, Filho e Espírito Santo), pedindo-lhe que o limpe de todos seus pecados, principalmente de seguir outro deus e outro Jesus, arrependendo-se desses ídolos e deixando a Igreja mórmon. Então procure conhecer uma igreja genuinamente cristã para crescer em sua nova vida espiritual.

1. Todas as citações dos *Ensinos do Profeta Joseph Smith* usaram a edição pré-2002.

R. M. Sivulka  
**Rob@MormonInfo.org**  
**www.MormonInfo.org**

Traduzido ao português por Emerson de Oliveira